

APRESENTAÇÃO

Para abertura do volume, apresentamos os artigos de abrangência geral, iniciando pelo texto *Educação é sempre um ato político: desafios contemporâneos*, de autoria dos educadores gaúchos: Fernanda dos Santos Paulo e Sergio Trombetta. Na sequência, o artigo *A educação libertadora em Paulo Freire: o exercício da socialização de fazeres e saberes*, dos também professores gaúchos: André Luis Castro de Freitas e Luciane Albernaz de Araújo Freitas.

Os dois próximos artigos vinculam Paulo Freire à práxis formativa com idosos e com a leitura. No texto *Educação permanente e o círculo de cultura freireano: diálogos com idosos*, escrito por Daniel de Aguiar Pereira, Mônica de Ávila Todaro e Meire Cachioni, são retratadas reflexões ligadas à prática da Universidade Aberta da Terceira Idade. E as autoras Marieli Rosa, Cindy Mery Gavioli-Prestes e Micheli Rosa fazem considerações sobre a leitura, a partir de ideias oriundas da relação do pensamento freireano com o nome que compõe seu artigo *O menino que descobriu o vento: reflexões sobre leitura e transformação social*.

Os artigos seguintes trazem experiências freireanas nas diferentes áreas do conhecimento, porém, mais ligadas ao ato educativo institucionalizado. Partindo das origens da práxis freireana, temos o artigo *As fichas de cultura no método de alfabetização de Paulo Freire: imagem, política e estética*, de autoria de Luciana Dilascio Neves e Aristóteles de Paula Berino, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, seguido da reflexão voltada para o ensino de ciências, contida no artigo *Ciência e Educação em Paulo Freire: pressupostos epistemológicos para o ensino de ciências*, de autoria do professor do Instituto Federal do Paraná, Juliano Peroza. Mudando para o ensino de matemática, temos o texto *Contribuições de Paulo Freire no ensino de matemática: etnomatemática na educação de jovens e adultos*, das autoras Liliane Rodrigues de Almeida Menezes e Elisângela Aparecida Pereira de Melo, ligadas à Universidade Federal de Tocantins. Transitando para o ensino de história, temos o artigo *Ensino de história e a pedagogia freireana: uma possibilidade a partir da obra do fotógrafo Sebastião Salgado*,

escrito pelas autoras Ruhama Ariella Sabião Batista e Audrey Franciny Barbosa. Já no interior de unidades formais de ensino, o artigo *O curso de pedagogia na UFERSA em Angicos/RN: um inédito-viável freireano* remete a uma experiência localizada em uma emblemática cidade na trajetória de Paulo Freire, cujos autores, Francisco Canindé Silva e Divoene Pereira Cruz, são docentes da universidade citada no título do artigo. E, para finalizar esse bloco de artigos, voltamo-nos para a escola e o ensino fundamental com o artigo de Emiliana Abade e Marcelo Martins Bueno, ligados à Universidade Presbiteriana Mackenzie, com o texto *Trajelórias de estudantes do ensino fundamental anos finais e o papel da escola na construção da esperança*.

No último bloco, há dois textos de diálogos de Paulo Freire com os outros autores. Primeiro, as professoras Fernanda Monteiro Barreto Camargo e Marina Rodrigues Miranda escrevem sobre *O sentido das teorias pedagógicas no ensino da arte em escolas do campo: diálogo entre Paulo Freire e Ana Mae Barbosa*. E, com um olhar nos tempos atuais, o texto *Da imprevisibilidade à esperança: diálogos com Boaventura e Freire em tempos pandêmicos*, de autoria de Egeslaine de Nez, Richéle Timm dos Passos da Silva e Odorico Ferreira Cardoso Neto, encerra o bloco de artigos.

Ainda com a perspectiva de diálogos com autores, temos dois ensaios: primeiro, o texto *Contribuições de Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto para uma educação crítica e humanizadora*, de autoria de Francisco Josimar Ricardo Xavier, Jully Anne Almeida Lima e Eliane Lopes Werneck de Andrade. E, por último, *Paulo Freire e a luta popular: entre o diálogo e a violência revolucionária*, de autoria de Willian Grecillo dos Santos.

A edição comemorativa sobre o centenário de Paulo Freire é finalizada, magistralmente, com a entrevista de Ana Maria Araújo Freire, a Nita, viúva do pensador, a quem ele designou, em testamento, os direitos de suas obras e a responsabilidade de propagar seu legado. Assim, as professoras Silvana Aparecida de Souza (Unioeste) e Silvia Cristina Yannoulas (UnB) realizam, com ela, a entrevista sobre seu livro *Paulo Freire: uma história de vida*.

Assim, finalizamos o volume comemorativo do centenário de Paulo Freire, cujos números de 2021, voltados para o debate sobre o autor, são textos pertinentes, contemporâneos, interdisciplinares e comprometidos com a transformação da situação atual. Deixamos um agradecimento especial a todas e todos que participaram desta edição, em especial aos pareceristas, que foram muitos. Boa leitura.